



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

ASSINATURAS:  
Ano 10000; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrópole  
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 12000 e 20000 a a — Ultramar e Ilhas  
Ano 18000 e 21000 a a — Brasil  
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

## Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Se a vida se levasse com cantigas e as dificuldades se vencessem com palavras levianas, estou em crer que nós seríamos o povo mais feliz e mais eufórico à superfície da terra.

Simplemente: — amassarás o pão com o suor do teu rosto, é signa, e é maldição, que bem poucos estão interessados em compreender ou interpretar.

A vida está difícil, as coisas correm mal, o dinheiro não chega para tapar os furos da ociosidade? ... que fazer?

É simples! ... Trabalhar não importa, que cansa, que faz calos e faz doer; que trabalhem os pretos, os mouros, e os donos da fazenda também. Que trabalhem os que não sabem berrar, ou assaltar, ou gastar o que os outros com sacrifício amealharam; sim, porque o moderno trabalhador não pode, nem deve, criar a riqueza que irá beneficiar o patrão.

Estas e outras baboseiras semelhantes, acompanhadas por distorções as mais variadas, ditadas em Plenários em que de tudo se discute e tudo se resolve, menos o que, na realidade, interessa ser resolvido, que é a procura dos meios lícitos capazes de nos elevarem, a todos nós realmente trabalhadores, à libertação da exploração do homem pelo homem, sem pôr em causa os fundamentos básicos duma sólida e sã economia, são o pão nosso de cada dia.

(Continua na 1.ª página)

## ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

No Palácio de S. Bento já foram iniciados os trabalhos dos Deputados eleitos para elaboração da Lei fundamental que nos regerá no futuro.

Barcelos tem lá, como não poderia deixar de ser, os seus representantes, nas pessoas dos conhecidos e distintos advogados: Dr. Adelino Miranda de Andrade, em representação do Partido Socialista Por-

tuguês, e Dr. João Machado, que representa o Partido Popular Democrático -PPD-, o mais votado no concelho de Barcelos.

## O CENTENÁRIO

### DO PADRE INÁCIO DE AJANGUIZ

No próximo dia 10 de Junho, celebra-se o centenário do nascimento deste sacerdote Capuchinho.

O corpo do P.º Inácio repousa no Cemitério desta cidade. São já bastantes os religiosos Capuchinhos cujos corpos ali se encontram e a quem Barcelos muito deve. O carinho com que frequentemente mãos piedosas ali vão colocar flores e velas, revela a grande devoção que muitas pessoas lhe votam e a notável confiança que nele depositam.

Nós que sabemos que são bastantes as graças alcançadas por seu intermédio.

O P.º Inácio de Ajanguiz entrou em Portugal em 1937 e, em Barcelos, em 1943. Até ao dia 27 de Novembro de 1948, data do seu falecimento dedicou todo o

(Continua na pág. 4)

## A DERROGADA DAS CIVILIZAÇÕES MATERIALISTAS

«Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada». (Mar. XIII —2).

A actual civilização, alicerçada no mais grosseiro materialismo, já começou a sofrer reveses incriveis. Materializou-se demais. Embriagou-se nos enfermos gozos da

carne e do vinho. E tudo isto passa como o alvor das madrugadas.

É a civilização do câmbio, dos bancos, das finanças, dos jogos de bolas; civilização que alimentou as ambições do imperialismo político e económico e que tem atirado povos contra povos, conflagrando o mundo num turbilhão

de fogo, subvertendo-o num dilúvio de sangue e precipitando-o numa voragem louca de miséria. E o culto de Mamom alucionou os homens; e a cata alucionadora do dinheiro e do poder arrastou os indivíduos à prática das mais incriveis baixezas.

As injustiças da sociedade geram crimes e revoltas. Foram as injustiças inomináveis que fizeram monstruosas, cruéis e perversas as almas dos homens, que vêem seus filhos dizimados pela inanição, pela miséria e pela doença; e o seu desespero é fonte de toda a tragédia social, de toda a criminalidade e de toda a inquietação colectiva.

Não é o petróleo que está incendiando o mundo... É o enorme egoísmo dos homens que o está destruindo e carbonizando.

E como não ser assim, se há no mundo místicas revolucionárias que pregam abertamente o ódio, a subversão e a imonialidade? ... Senão vejamos o que o

(Continua na página 4)

## A CAMINHO DA DEMOCRACIA

Por Alvaro Correia

Sem Liberdade, Civismo, Ordem, Trabalho e Justiça Social, não será possível vivermos em Democracia. Assim como em Democracia, não será possível a qualquer Povo, atingir a cimeira socialista, libertada do opressor sistema que torna o homem peça sem vida, manobrada e substituída sem amor e fraternidade. Assistimos à mais insistente inflação socialista, esboçada sob determinados conceitos sociológicos, um dos quais, foi repudiado, pela livre e consciente massa eleitoral que optou por um socialismo caracterizadamente português, com Mário Soares e Salgado Zenha, que não se deixaram arrastar por outras vias contrárias à vida Nacional e às suas consciências de patriotas e democráticas. Não resta a menor dúvida, que o resultado Eleitoral foi um fracasso para aqueles que julgavam, em face da cobertura de que dispunham, fazer do País um latifundiário estatal, para o qual todos trabalhassem, obedecendo à batuta orquestral da minoria que determina, vive e não deixa viver em

Democracia. Perante a dolorosa hora que passa, ha que dizer: a Bem da Pátria, tudo, dentro das nossas possibilidades, e a Bem do Povo, abolido seja a dura luta de tanto sacrifício que ao Povo Português tem sido imposta.

Queremos que jamais sejam usadas algemas em Portugal.

(Continua na página 4)

## DO SOPÉ DO FACHO COMO VAI ESTE PAIS

Serve-nos de epígrafe o título de um teatro humorístico que temos vindo a observar na R.T.P.. Embora esse teatro seja espalhafato, passatempo, depois de bem analisada a situação que vamos vendo a desenrolar, verificamos que o passatempo se torna, infelizmente, em realidade.

Lemos os jornais, e, embora depois de muitas invenções e mentiras; embora depois de muitas ideologias e paixões, a verdade é que na realidade temos razão de exclamar com sentimento e tristeza, o que vamos reflectindo com pesar, a maneira como se vão encaminhando as coisas no nosso País.

Na verdade, nós ouvimos programas do Governo e do Conselho de Revolução; lemos nos jornais as mesmas notícias de programas, onde se afirma uma reforma no País, para uma melhor condição de vida do Povo Português.

É certo que a Roma e Pavio, não se chega num dia, provérbio muito conhecido e certo. Mas é verdade incontestável que embora não se chegue a uma finalidade tão depressa quanto por vezes se deseja, temos que concordar que saindo de casa a caminho de determinado destino, sentimo nos aproximar dele, sentimo-nos mais perto, sentimos os efeitos de parte do caminho andado que nos aproxima desse destino que alme-

jamos — sentindo os efeitos da melhoria que auguramos.

Ora, é aqui que eu quero fazer chegar a razão que me levou a escolher o título desta minha crónica, porque reflectido nela, sinto que ao contrário daquilo que compreendo ao ler, ao ouvir e ver, me faz sentir mais aquilo que eu mesmo sinto e que, como eu, devem ter sentido aqueles que se sentem afectados como eu.

Lemos e ouvimos afirmar, que se está a auxiliar as pequenas indústrias; lemos e ouvimos dizer, que se procura beneficiar o povo;

(Continua na página 2)

## Dr. José Ferreira Gomes

No dia 10 do corrente, dia da Camões, faz anos este nosso querido Amigo e distinto Colaborador, prestigioso Advogado em Lisboa e Barcelense prestimoso, Amigo do seu Amigo.



«O Barcelense», faz votos pela continuação da sua vida e saúde.

## ESTATUTO EDITORIAL

DE

### «O BARCELENSE»

1.º — «O BARCELENSE» é um semanário estruturalmente regional. Órgão de informação regionalista esteve, está e estará sempre, atento aos interesses de Barcelos e da Pátria, seguindo o seu lema: — Por Barcelos! Por Portugal!

2.º — «O BARCELENSE» é um semanário de informação, e de formação, independente, apartidário, sem apoio financeiro, vivendo só e apenas da publicidade, das assinaturas, do esforço e da dedicação dos seus proprietários, do seu Director, dos seus habituais colaboradores e do carinho do seu público, a quem pretende servir.

3.º — «O BARCELENSE» apoia, sem distinção, as entidades administrativas locais e os governos, que serve sem hostilizar e, muito especialmente, sem se servir.

4.º — «O BARCELENSE» luta pela Justiça, pela Paz, pela Liberdade, pelo integral cumprimento do expresso na Declaração Universal dos Direitos do Homem e afirma-se ainda como órgão de informação em luta pelo alevantamento das classes menos privilegiadas ao justo nível a que têm incontestável direito.

(Continua na página 4.)

## TEMOS QUE VIVER

Camaradas, meus irmãos  
Não façam mal a ninguém.  
Com tantas armas nas mãos  
Destruir, mais perda vem.  
Vão matar ou vão morrer?  
Todos temos que viver!

Soldados e não soldados,  
Ó maridos, pais e filhos  
Com corpos bem levantados  
A Paz está nos gatilhos.  
Liberdade dá prazer,  
Todos temos que viver!

JAIME LÚCIO

# O Barcelense Desportivo

## DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

POR LEAL PINTO

**O Gil Vicente F. C. fixou-se admiravelmente na 7.ª posição do Campeonato Nacional da II Divisão, da Zona Norte, ao bater no seu campo o Famalicão por 5-0**

U Gil Vicente apanhou com:

Djair; António Maria, Faifeiras, Gomes e Sá Pereira; Cardoso e Rubério; Nivaldo, Marconi, Simões e Russo.

Augusto substituiu Cardoso aos 72 minutos e Lino Vieira aos 78 minutos Rubério.

Por capricho do sorteio, coube ao ramalhão vir a Barcelos, assistir ao cair do pano sobre a difícil maratona do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão da Zona Norte, com os contendores de Barcelos e Famalicão, conformados com as suas classificações e apenas enamorados pelo resultado, a não deixar ouvir aquela rivalidade que lhes é peculiar.

O Gil Vicente que na primeira volta, tinha sido desentelado em ramalhão por 3-0, esperava pacientemente agora o seu adversário, e disposto, a dizer aos seus adeptos, que tinha uma dívida a dar ao visitante, acrescida pelo desejo de manter a sua invencibilidade, esta época, no seu campo, onde não perdeu nenhum jogo, proeza digna de realce. Cumpriu briosamente os seus anseios, e de tal modo, dispôs do adversário do primeiro ao último minuto, sem nunca restar as suas intenções de que inelutavelmente deu testemunho, culminando as redes testeadas ao guarda-famalicense aos 10, 11 e 13 minutos, por intermédio de Russo (1) e Simões (2).

Os 3 golos conseguidos num ápice pelos barcelenses obrigaram os visitantes, a desdobrarem-se em esforços a fim de evitarem um resultado histórico, que parecia vislumbrar-se na endiabrada acção que toda a equipa estava apostada em tarde de maravilhosa inspiração.

Todos se movimentavam numa velocidade e vivacidade contagiante a alegrar os seus adeptos e criar constantes apuros à defesa dos famalicenses, que se podem ter dado por satisfeitos, em sofrer apenas 3 golos na primeira parte.

Após o regresso ao terreno, aproveitado neste curto espaço de repouso, os gilistas continuaram a ser os melhores em campo, não sem que os visitantes, tivessem algumas incursões perigosas, mas que foram desfeitas pela defesa gilista, embora desfalcada de Celton, a cumprir castigo provocado pelo famigerado cartão amarelo e de Lemos da Silva, ainda lesionado, no jogo frente ao Braga.

Aos 72 minutos o árbitro castigou imerecidamente os famalicenses, com uma grande penalidade, que Sá Pereira, transformou com admirável serenidade.

E para fechar o resultado foi ainda Russo que aos 88 minutos, numa jogada do seu estilo de constante irrequietude, bateu mais uma vez Matos.

A arbitragem do Sr. Domingos de Sousa, de Viana do Castelo, foi medíocre, e foi pena, porque os seus auxiliares estiveram bem atentos, a todas as jogadas.

### GIL VICENTE — BENFICA

No próximo domingo às 17 horas, o GIL VICENTE defrontará amigavelmente o BENFICA, que vem expressamente a Barcelos, testemunhar o seu apreço, ao seu filiado GIL VICENTE F. C., para encerramento das comemorações das suas BODAS DE OURO.

### VELHAS GUARDAS

Como noticiamos, realizou-se no passado sábado, o encontro de futebol entre as Velhas Guardas do Gil Vicente e do Vianense.

Os barcelenses foram derrotados surpreendentemente por 7-2.

O Vianense apresentou uma equipa bastante jovem, o que lhes facilitou de certa maneira a tarefa.

### FUTEBOL DE SALÃO

A exemplo do ano passado, vai realizar-se o II torneio de futebol de salão realizado pelo GIL VICENTE F. C.

Avisam-se os interessados que as inscrições são limitadas, e estão abertas até ao dia 10 de Junho.

### Alfredo de Jesus Lopes da Silva

Deste nosso amigo e assinante ausente na Alemanha, recebemos a quantia de 700\$00 setecentos escudos que se destina para pagamento da sua assinatura para dois anos e o restante que é para ajudar as despesas de «O Barcelense», temos a agradecer a sua generosidade e que Deus lhe dê muita saúde, são os nossos votos.

## Club de Campismo e Caravanismo de Barcelos

O Club de Campismo e Caravanismo de Barcelos, numa afirmação de vitalidade e interesse pela prática da vida do ar livre, acampou em 24 e 25 de Maio, no MEZIO, montanha situada entre as Seras do Suajo e da Peneda, acompanhamento este que foi organizado pela Secção de Campismo, do Académico Futebol Club, da cidade do Porto.

Em 31 de Maio e 1 de Junho tomou parte no acampamento do Pacto de Amizade, com o Club de Campismo de Vila Real, realizado nas FIGAS DO ERMELO, concelho de Mondim de Basto, em plena Serra do Marão.

Para 14 e 15 de Junho já está destinada a sua participação no Acampamento de Aguada de Baixo, no distrito de Aveiro, organizado pelo Club daquela localidade.

E em 22 e 29 de Junho deslocar-se-á à cidade de Vila Real, para tomar parte no Acampamento do Club de Campismo daquela cidade transmontana, para lá do Marão.

Amanhã dia 8 de Junho, tem o seu 2.º Passeio Mistério, que está a despertar elevado interesse no meio campista local.

As inscrições efectuar-se na sua nova sede, à Avenida da Liberdade, 73-1.º.

Pelo Club de Campismo e Caravanismo de Barcelos.

Ilídio Eurico Gomes Ramos

### FALECIMENTOS

#### José Faria de Figueiredo

Na cidade da Póvoa de Varzim, no passado domingo, dia 1, faleceu este nosso bom amigo, e assinante conceituado negociante de mercearia, naquela localidade.

Na segunda-feira, dia 2, depois da missa de corpo presente, celebrada na Igreja de Nossa Senhora das Dores, foi organizado o cortejo fúnebre até ao Cemitério Municipal, onde ficou sepultado em jazigo de família.

A todos os familiares em especial a seus irmãos, Srs. Domingos Faria de Figueiredo, Augusto Faria de Figueiredo, Joaquim de Faria Figueiredo, Carlos Faria de Figueiredo, D. Virgínia e D. Maria Faria de Figueiredo, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

lemos e ouvimos até operários a manifestarem-se na R.T.P., de satisfação por lhes proporcionarem uma vida melhor.

Mas então isso que se apregoa de bem, ainda não chegou até nós... Nós, sentimos maior peso de responsabilidades, maiores contribuições a pagar; obrigação de dar melhores ordenados aos operários, «que de facto, bem precisam, tendo em conta, quanto subiu o custo de vida».

Mas, como havemos nós de assumir todas essas responsabilidades, se, querendo trabalhar e dar trabalho, não temos quem nos compre a mercadoria?

E se não temos a quem vender o que fabricamos, onde vamos buscar o dinheiro para pagar tudo isso?

Quem vai tirar dinheiro dum saco, sem alguém o ter metido lá dentro? Se de facto não temos que dar a fazer aos nossos operários, para que os queremos? Se não temos com que lhes pagar como não-de eles sobreviver? «e nós também».

Caminhamos para um total desemprego. E, já há bastante tempo que vimos sentindo isto, mas na esperança de melhores dias, dessa tal viagem que não sentimos aproximar-se ou aproximarmo-nos.

Mesmo sem cruzar os braços, sempre à procura de trabalho, sem ganância de lucros, mas sim, ao menos para manter os operários ganhando sequer o pão de cada dia, sentimos baldados todos os nossos esforços, e, como nós, aqueles que vivem o mesmo drama.

Que alegria, que prazer, que bom humor podemos ter, a viver dia após dia, este problema que hora a hora, dia a dia, se tem vindo a agravar!...

Se o não sentem aqueles que nunca trabalharam e têm conseguido viver a custa dos trabalhadores, sentimo-lo nós, que sempre e só, temos vivido a custa do nosso trabalho, e, ajudando mesmo também aqueles que querem trabalhar para viverem honradamente, mas que nos vemos privados de os podermos continuar a ajudar dando-lhes trabalho e pagando-lhes dedicadamente.

É um problema grave, mesmo muito grave, que atravessa, a economia portuguesa.

Se caminhamos para o desemprego, caminhamos sem dúvida para a fome. E porque a fome não tem barreiras, caminhamos sem dúvida, para a desagregação da família portuguesa.

Oxalá que os responsáveis reflectam e procurem em paz e harmonia, sem caprichos ou ideologias, trabalharem de mãos dadas em favor do povo, que tem sido sempre a vítima, das paixões e ilusões dos homens mandatários, através de todos os tempos, porque só se lembram do povo, quando dele precisam, para levar avante os seus intentos, mas que logo se esquecem da mesma vítima, que é sempre o povo.

Depois, e porque um mal nunca vem só, vê-se falta de respeito por tudo e por todos; vinganças irreleitadas; malfiteiros e roubos; abusos de todos os generos, etc.

Assim vai este País...

Angela

### CARAPEÇOS

#### Estradas e Caminhos

A Estrada Nacional N.º 204 que serve a nossa freguesia, encontra-se em muito mau estado, cheia de covas e outras deficiências. Com a aproximação da chegada dos vários turistas que nos visitam, seria de toda a conveniência que a J.A.E. mandasse proceder às reparações necessárias a fim de evitar os constantes desastres que por vezes surgem devido ao seu mau estado.

Quanto aos caminhos camarários, os quais estão a cargo das respectivas juntas de freguesia também deixam muito a desejar.

Bom seria que se fosse olhando por eles para mais tarde e na próxima época invernal passem a estrada deplorável.

Confiamos.

#### Festa a S. Tiago — Apêlo

A comissão agradece antecipadamente a todos os devotos e pessoas que prometeram as suas esmolas, o favor de as entregar quanto possível, pois as despesas são enormes como pode ser avaliado pelo programa que publicaremos no próximo número.

C.

## Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Preparatória de Gonçalo Nunes

Esta Associação vai promover, hoje, sábado dia 7 do corrente, pelas 14 horas, uma festa comemorativa do «Dia Mundial da Criança» nas instalações da Escola de Gonçalo Nunes.

Do programa destaca-se a presença do Rancho Folclórico de Barcelinhos, Academia de Ballet P. Trecu, do Porto, três peças de teatro inter-

## Maria Violante de Sousa Barroso Castelo Grande

Missa do 1.º Aniversário

Marido, filhos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade, que hoje, dia 7 de Junho, às 20 horas, na Igreja Paroquial de Remelhe, celebrar-se-á um terno de missas de 1.º Aniversário de seu falecimento e antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistem ao religioso acto.

Remelhe, 2 de Junho de 1975.

António Joaquim Rodrigues Castelo Grande  
José Barroso Castelo Grande (ausente)  
Ofília Barroso Castelo Limpo Trigueiros

## Festa de Anos VILA SECA

### Fizeram anos:

Dia 5 — os meninos António Horácio Limpo de Faria Queiros, José Jorge da Silva Perestrelo, menina Mariana de Sousa Cunha Pinto, Sr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues Fonseca e o Sr. Eng.º Francisco Pereira.

### Fazem anos:

Dia 7 — Sr. Manuel Arménio P. da Silva Correia.

Dia 8 — Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho.

Dia 9 — as Sras D. Maria Adolfa Pacheco Leite, D. Maria de Lourdes Cruz de Sousa Lima e Menina Maria Arminda Araújo Amaral.

No dia 10 — as Sras D. Maria Celeste Pereira Almeida, D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas e o Sr. Raul Carlos da Cruz Velloso.

No dia 11 — Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

No dia 12 — Senhores Miguel de Matos Graça e João Ricardo Ferreros Magalhães de Lima.

No dia 13 — Menina Maria Teresa da Costa Miranda, D. Adelaide Vilhena Coutinho, D. Helena Pereira Vilas Boas e o Sr. António Lourenço Pereira.

No dia 14 — Meninas Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, Maria do Sameiro Ferreira Martins da Cruz e o Sr. Luís Inácio Velloso Portela e Raul Gonçalves Gomes.

### Operação Limpeza

Um pequeno grupo de pessoas desta freguesia, pensou, idealizar e pôs em pratica um acto, que é louvado por todas as pessoas que pretendem o progresso desta terra.

Apesar de ser um serviço simples, fazer a limpeza normal ao cemitério, e que em relação à população duma freguesia é pouco trabalho, no entanto era bem necessário, pois até o Sr. António Andrade, foi apreciar o trabalho das pessoas, que souberam e quiseram colaborar, e teve a sua opinião dizendo que mais parecia uma bouça do que um cemitério.

Sendo um trabalho tão simples, e que foi tão fácil fazê-lo, que nos sirva de bom exemplo para outros que há a fazer e que nunca será difícil se todos quiserem.

Aqui pode-se apresentar a sugestão a todas as pessoas, para unirem todos os seus esforços, desde que os mesmos sejam para o bem da terra.

Todos nunca serão demais para construir e poucos são sempre muitos para destruir.

Há a dizer uma palavra de louvor ao actual Sr. Presidente de Junta, pois não pôs dificuldade em emprestar as chaves do Cemitério e quando ao serem-lhe entregues, depois do trabalho feito, disse, assim é que é um verdadeiro socialismo.

### Para a Constituinte

Resultado das eleições em 25 de Abril

Dos 695 eleitores que compareceram às urnas:

	Votos
PPD	450
PUP	6
PPM	10
MES	3
CDS	51
FSP	4
MDP/CDE	2
PS	122
PCP	19
Nulos	28

### Excursão

As crianças das escolas, no dia 30 de Maio tiveram o seu passeio anual, que este ano tiveram o itinerário de Bom Jesus de Braga, Sameiro, S. Torcato Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Gerês, S. Bento da Porta Aberta, esta excursão foi organizada pelas Senhoras Professoras que também as acompanharam.

### Mês de Maria

Já terminou o mês de Maio, chamado mês de Maria, foram muitos os fiéis que assistiram e tomaram parte nos exercícios religiosos que todos os dias se celebraram na Igreja. O altar de Nossa Senhora de Fátima encontrava-se ornamentado a propósito com muitas flores e muitas lâmpadas, seriam muitas as pessoas que aproveitaram para pedir a paz para o mundo e em especial para Portugal.

Este ano há a salientar a iluminação colocada na torre da Igreja, que merece dizer-se estar muito linda, sendo as despesas da mesma a cargo dum devoto e em cumprimento de uma promessa.

C.

Leia, assin e divulgue «O Barcelense»

Leia Assine e Anuncie em O BARCELENSE

# ALUMÍNIOS ANODIZADOS

## FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofr».

### SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

### QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto á Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

## ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE está convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

### FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barros, 49 — BARCELOS

NO DIA 9 DE JUNHO, das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 9, das 14,30 às 15,30 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA da BATALHA, 92 — 1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA.



## ADELAIDE REAL LOPES & FILHO, L.ª

Certifico que, por escritura de 17 de Fevereiro de 1975, lavrada de fl. 82 v.º a fl. 85 do livro de escrituras diversas n.º 75—A do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Adelaide Real Lopes, casada, Manuel Lopes da Silva, solteiro, maior, e Francisco Lopes da Silva, casado, todos residentes no lugar da Ponte, freguesia de Arcozelo, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Adelaide Real Lopes & Filho, L.ª, tem a sua sede no lugar da Ponte, freguesia de Arcozelo, con-

celho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início na data de hoje, podendo criar sucursais e filiais quando e onde os sócios deliberarem em assembleia geral.

2.º

O objecto da sociedade é o exercício do comércio de materiais de construção, mercearia e vinhos, podendo explorar qualquer outro ramo comercial ou industrial que os sócios deliberarem em assembleia geral.

3.º

O capital social, inteiramente realizado, em dinheiro, é de 300 000\$00, dividido em duas quotas, pertencendo uma de 250 000\$ à sócia Adelaide Real Lopes e outra de 50 000\$00 ao sócio Manuel Lopes da Silva.

4.º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento escrito do sócio não cedente, ao qual é reservado o direito de preferência na sua aquisição.

5.º

1—A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios, aos quais pertence a gerência, com dispensa de caução, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2—Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de ambos os sócios; os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer deles.

3—Na aquisição, venda ou permuta de veículos automóveis é necessária a intervenção dos dois sócios, os quais deverão outorgar e assinar os respectivos contratos.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei prescreva formalidades especiais de convocação.

7.º

Por interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o capaz ou sobrevivente e o representante ou herdeiros do sócio interdição ou falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

3.º

No caso de dissolução da sociedade, se outra forma de liquidação não for acordada, serão abertas licitações entre os sócios e o activo e passivo serão adjudicados ao que melhores preço e forma de pagamento oferecer.

Está conforme com o original, e certifico que na parte omitida da citada escritura nada há que restrinja, condicione ou modifique a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, 18 de Fevereiro de 1975.

O Ajudante

Alberto Pereira Azevedo

## Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 1 de Fevereiro do corrente ano, lavrada nesta Secretaria e no 2.º Cartório e exarada de fl. 5 a fl. 6, no livro de notas para escrituras diversas número B-88, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «JOSE BARBOSA MARTINS & FILHOS LIMITADA», que tinha a sua sede na cidade de Barcelos. Que todos os bens da sociedade referida, foram partilhados entre os outorgantes sócios na proporção do valor das quotas que possuíam na dita sociedade, pelo que nada têm a receber um dos outros, não podendo qualquer deles reclamar seja o que fôr a qualquer tempo.

O referido é verdade e vai conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Maio de mil novecentos setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos,

Adelino Tiago Gomes

## Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Julho de 1955, lavrada de fl. 8 v.º a fl. 12, do livro para escrituras diversas n.º 520, do então notário neste concelho, Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, Arquivado nesta Secretaria, no 1.º Cartório, o pacto social — da Firma «FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.ª», com sede na cidade de Barcelos á Avenida Dr. Oliveira Salazar n.º 71, — foi alterado, no seu art.º 6.º, tendo sido substituído por outro, que passou a ter a seguinte redacção:

«Art.º 6.º — A gerência social dispensada de caução fica afectada a todos os sócios que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acôrdo;

§ único — A sociedade apenas fica obrigada se os respectivos documentos forem assinados cumulativamente pelos sócios Francisco Duarte Coutinho e Eugénio da Rosa».

Está conforme com o original que vai conforme na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e sete de Maio de mil novecentos setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos:

a) Alberto Pereira de Azevedo

## DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Rales, X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José).

Telef. 82098 BARCELOS

## PRECISA-SE

SÓCIO GERENTE para firma comercial com muita clientela no centro desta cidade.

Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

Em Arcozelo, no lugar do Ribeiro, uma casa e cirado.

Para informações, Telf. 82574

## TÁXIS ADÃES, LIMITADA

Por escritura de 20 de Maio de 1975, lavrada em fl. 17 v.º do Livro n.º A—88 do 2.º cartório notarial de Barcelos, foi alterado o pacto social no seu art.º 1.º que passou a ter a seguinte redacção:

«Artigo primeiro: A Sociedade adopta a denominação de «TÁXIS ADÃES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Santo André, da freguesia de Areias São Vicente, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição e poderá criar filiais e mudar o seu domicílio para outro local por simples deliberação da sua Assembleia Geral».

Secretaria Notarial de Barcelos aos 23 de Maio de 1975.

O AJUNDANTE

a) Alberto Pereira de Azevedo

## Casa do Povo de Lijó

Leva-se ao conhecimento dos interessados que se encontra a concurso um lugar de escriturário nesta Casa do Povo.

As condições—base estão patentes na Secretaria do Organismo, até ao dia 17 de Junho do corrente ano, dentro das horas normais de funcionamento.

## ACORDEÃO

ENSINA-SE A TOCAR

Informações: só na parte da manhã, pelo Telefone 83410

## Farmácia de Serviço

Hoje, sábado:

Moderna

Amanhã, Domingo:

Central

## COMUNICADO

A Gerência do Café da Praça de Herdeiros de José Lourenço Rodrigues, comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral, que por motivo de folgas do seu pessoal, passa a encerrar aos Domingos e dias Feriados, durante os meses de Junho a Setembro.

Agradece a boa compreensão de todos para esta decisão tomada.



Amanhã, domingo, dia 8 de Junho, às 15,30 e 21,30, para maiores de 18 anos.

Condenado a Viver

3.ª-feira Feriado às 15,30 e 21,30

Apocalipse Joe

## Casa do Povo de Milhazes

Está aberto concurso para preenchimento do lugar de 3.º escriturário na Casa do Povo de Milhazes—Barcelos, pelo período de 20 dias a contar de 26/5/75.

Só podem concorrer indivíduos com mais de 18 anos e com o 2.º ciclo Liceal ou equivalente.

As condições do concurso estão patentes na Sede do Organismo dentro das horas de expediente.

## Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa

Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras  
Barcelos

## Andar-Vende-se

Largo da Estação

DISPÕE DE: Hall—corredor—3 quartos + 1 peq.—sala jantar—2 quartos de banho—g. cozinha—1 falso + 3 peq.—varanda—cond. de lixo.

Telefone 82620

## PUBLICIDADE

AO PUBLICO

Eu, Rosa Miranda Maciel, solteira, de 66 anos de idade, residente no Lugar Além-do-Rio, freguesia de Tregosa deste concelho de Barcelos, declaro que tenho sido agredida por minha irmã Teresa Miranda Maciel. Por isso, venho por este meio tornar público, se aparecer morta ou ferida só responsabilizo esta minha irmã, por aquilo que me possa acontecer.

Tregosa—Lugar Além-do-Rio concelho de Barcelos

Rosa Miranda Maciel

## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

## ÓPTICA

## CASA ADELAIDE REAL LOPES E FILHOS

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Com Filial no Lugar da Aldeia, em Galegos S.ª Maria  
Visite-nos e encontrará o material que deseja

# A DERROCADA DAS CIVILIZAÇÕES MATERIALISTAS

(Continuação da pág. 1)

«Manual de Subversão», documento descoberto na Alemanha em 1919, recomenda:

a) Aliciar a juventude, afastando-a da religião, interessando-a em problemas de biologia sexual, com vista a eliminar a sua armadura moral, tornando-a assim fraca e receptiva.

b) Controlar todos os meios de publicidade e:

1. — Promover a divisão do povo em grupos hostis, criando e alimentando quere-las mútuas, mesmo sem importância, que mantenham separados ou em oposição e em estado de emoção.

2. — Desviar a atenção do povo dos problemas governamentais, procurando interessá-lo na cultura física, na literatura e representações de carácter predominantemente sexual.

3. — Destruir a confiança nos chefes e líderes políticos e religiosos, aproveitando todas as oportunidades para os diminuir, caluniar e ridicularizar. E nesta ordem de ideias continuam os itens 4.º, 5.º e 6.º, com a recomendação «encorajar greves e desordens civis» e finalmente o 7.º, procurar suprimir virtudes tradicionais, como a honestidade, a sobriedade, o respeito pela palavra, a força moral, etc., recorrendo mesmo a argumentos dúbios.

Por estas regras se verifica o plano diabólico estabelecido e desenvolvido para obter a intoxicação social e, sobretudo, a destruição moral da juventude, que procura afastar do respeito pelos princípios da moral e do dever de todo o homem honrado e justo... Todos nós estamos suficientemente informados do que vai pelo mundo em matéria de corrupção, intoxicação social, pirataria, seqüestros, etc.. Por isso sentimos chegarem até nós os sons daquelas palavras másculas do grande Mestre da Galiléia: «Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada».

É a derrocada que assinalará o tenebroso apogeu de uma «civilização» materialista. É a derrocada que anuncia o final de mais um ciclo cósmico e o início de uma

nova era, de um novo Dilúvio... Dia em que a Espiritualidade triunfará sobre o materialismo.

Ego Sum

## COLEGAS!

Sempre vivemos do trabalho da agricultura, do comércio, indústria etc.. Cada um na sua profissão. Um sapateiro não é médico e um soldado não é engenheiro. Para trabalhar é preciso saber e para mandar muito mais. Repito: cada um na sua profissão, na sua actividade.

## TUDO PELA DEMOCRACIA VIVA PORTUGAL

Albertino Ribeiro de Azevedo, correspondente de «O Barcelense» em Aldreu.

N. B. — (Este artigo foi escrito na década de 60.)

## NOVO QUARTEL

A campanha de angariação de fundos para a construção da nova sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, prossegue com a maior animação, não só dos dirigentes e Comando da Corporação como também de toda a população de Barcelos e seu concelho.

E podemos dizer que se não fosse isso, a obra teria de paralisar por falta de meios, pois as reservas da Associação estão esgotadas.

Amanhã, os Bombeiros estarão em Galegos São Martinho, freguesia que tem desenvolvido progressivamente, mercê do seu zeloso Pároco, que dotado das melhores qualidades para o seu sacerdócio, estende as mesmas ao gosto e realizações que fazem da freguesia num futuro próximo uma rica vila.

É ver-se já a rasgada e atraente avenida que da estrada nacional vai em direcção à Igreja Paroquial e outras artérias já abertas ao público que tudo concorrerá para um melhor futuro.

Pois amanhã, como se disse, apesar dos encargos que os paroquianos têm tido com todas as obras ali realizadas, vão fazer mais um sacrifício e dar aos Bombeiros

# CONSIDERAÇÕES PELO PAÍS FORA

(Continuação da pág. 1)

Importa, na verdade, ser revolucionário, mas no bom sentido; sem motins, insurreições e sublevações; sem tiros, como o popularmente costuma afirmar o Primeiro Ministro.

Para que a Revolução realmente resulte, a verdadeira Revolução porque tanto ansiavam todos os portugueses sérios e conscientes, há que relegar o lixo para o seu devido lugar..., qualquer que seja o modo dum necessário, real e útil saneamento.

O resto são cantigas, acompanhadas à guitarra ou à viola, com cabelos e barbas mais ou menos curtos, mais ou menos compridos, ... e com ideias curtas, ou desvirtuadas!

♦ Raul Rego, director do vespertino Lisboa «República», em entrevista concedida a um enviado especial do diário carioca «O Globo», teve a ousadia de dizer que nem no tempo de Salazar e Caetano sofreu tamanha pressão.

♦ Encontra-se dimissionário o Governador do Banco de Portugal, prof. Jacinto Nunes.

♦ Foi escolhido para secretário-geral do P.P.D. o prof. Emílio Guerreiro, que exercerá as funções interinamente, até que o Congresso, previsto para Junho, eleja o sucessor do dr. Francisco Sá Carneiro, impedido por doença.

♦ No dia 26, cerca das dez e um quarto, registou-se um tremor de terra, de média intensidade, que não causou danos pessoais, embora algumas paredes tenham abertas fendas.

♦ Tomou posse do cargo de presidente da secção feminina da Cruz Vermelha Portuguesa a Sr.ª D. Maria Fernanda da Conceição e Silva.

♦ O MDP/CDE gastou com a campanha eleitoral cerca de três mil e quatrocentos contos.

♦ Foram promovidos a generais os brigadeiros Vasco Gonçalves, Primeiro Ministro, e Otelio

Saraiva de Carvalho, que diste- ra aceitar a anterior promoção apenas em razão do cargo de Comandante Adjunto do COPCON.

♦ As contas do «Jornal de Notícias», relativas a 1974, fecharam com um prejuízo de cerca de dez mil contos.

♦ O Senhor Presidente da República foi convidado a visitar a Roménia, de 13 a 15 de Junho.

## Pela Franqueira

Não desertamos, não esmorecemos e não fechamos os nossos corações às Mensagens Divinas. Certo dia, um fariseu chamado Gamaliel, doutor da Lei, disse aos que perseguiram os Apóstolos: Se o seu empreendimento é dos homens, esta obra acabará por si própria; mas se vem de Deus, não conseguireis destruí-la sem correrdes o risco de estar em guerra contra Deus. Volvidos quase dois mil anos e durante os quais, surgiram sempre ataques à Igreja e a Sua Doutrina, o Povo Cristão mantém-se firme e fiel.

Hoje, assistimos aos mesmos indignos ataques, saídos de doentes e mutilados corações. Apesar da sua malévolia intensidade, a Igreja resiste a todos os vendavais, tudo passa e a Palavra da Igreja continua a dilatar a Fé. No passado domingo foi o Santuário Mariano da Franqueira, cenário Eucarístico e Mariano, a festejar e a reviver o dia da Mãe, piedosa consagração do Mês de Maria. Foi assim que pelas 9,30 saiu da Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalho, a radiosa e humilde jornada, dignamente presidida pelo seu zeloso e virtuoso Pároco, Ex.º Rev.º Sr. Padre Manuel de Oliveira, dedicado Capelão da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira. A Igreja dos nossos dias ainda vive os mesmos sacrifícios que Cristo e Sua Mãe viveu há dois mil anos, e assim, são enviadas Mensagens Urgentes, a dizer-nos que não duvidemos, mas sim que as aceitemos. *Ahoje, uma dúvida pode ser traição.*

Vergamo nos perante a decisão dos Peregrinos ao vê-los partir dos Prades e de joelhos até junto do Altar de Nossa Senhora da Franqueira.

Sim, o Santuário Mariano da Franqueira esteve em Oração permanente.

Ela é Mãe, Ela é Padroeira e é a Estrela da manhã. A vida Espiritual do Santuário Mariano da Franqueira é uma Vivência contínua e assim, além do grande movimento apostólico durante a manhã, foi celebrada pelas 16 horas uma Missa em Acção de Graças, mandada celebrar pelo Ex.º Sr. José da Silva Oliveira, da Freguesia de Pereira, radicado há longos anos na Venezuela, como exemplar Emigrante e que jamais se esqueceu de Nossa Senhora da Franqueira. A este piedoso devoto, credor da valiosa e útil oferta de um Relógio Eléctrico ao Santuário, as nossas fraternais saudações Cristãs. *Alvaro Correia*

## DOS B. V. DE BARCELOS

de Barcelos o seu generoso contributo para o novo Quartel.

Para isso muito contribuirá a colaboração do Reverendo Padre Paulino e da Comissão que acompanhará os Bombeiros, composta por bons amigos e por toda a Junta de Freguesia.

## Padre Inácio de Ajanguiz

Continuação da 1.ª página

seu zelo sacerdotal ou serviço dos barcelenses.

Era filho de um advogado, da província de Bilbao-Espanha. Pela sua origem e também pelas qualidades com que a natureza o dotou, o P.º Inácio possuía uma cultura humana extraordinária, mas só fazia uso dela quando a considerava indispensável para proveito espiritual das pessoas. Nunca como ostentação menos modesta.

O que mais brilhou neste homem de Deus foi a simplicidade franciscana, reflexo da sua doação ao Senhor através da obediência, pobreza e castidade. Viveu a sua vida «oculto com Cristo em Deus», na expressão de S. Paulo.

A Província Portuguesa Capuchin ha não quer deixar passar este importante centenário do nascimento do muito estimado e recordado P.º Inácio de Ajanguiz. Por isso lhe vai prestar uma modesta mas justa homenagem.



## A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

Nada de lutas, ódios, ameaças, vinganças e nada de traír e fazer sangrar a alma Nacional. Proclamamos Liberdade para os presos políticos como assim fizemos outrora, quando da ditadura de Salazar.

Portugal ao abolir a pena de morte, agigantou-se e tornou-se credor das mais sãs virtudes humanistas e sociológicas. Portugal ao abolir a pena de morte, deu ao Mundo a grande lição baseada no Amor e na Fraternidade. Portugal

dos nossos dias, aboliu, também, o colonialismo. Portugal dos nossos dias, através da Nova Constituição, aboliu, sem dúvida todo o tirânico vestígio da exploração do Homem pelo Homem, e construiu o ansiado plano económico-social, estruturado no Amor, na Justiça e na Fraternidade, ao serviço do Povo e engrandecimento da Pátria livre e soberana. É este o pensar dos Homens da Democracia Cristã. Há que abolir o ódio em Portugal, como outrora foi

abolida a pena de morte. Quebrem-se as algemas, perdoando renovando e reconciliando a Família Portuguesa.

Lemos da Silva, esteio forte do mundo juvenil, encontra-se preso, como outrora algumas vezes do mesmo mal sofreu. Lamentamos a prisão de Lemos da Silva e lamentamo-la porque somos cristãos, somos amigos e sobretudo porque advogamos o princípio da Liberdade de expressão de consciência. Lemos da Silva é ateu e nós proclamamos e defendemos a Doutrina Social da Igreja. Nós queremos caminhar lado a lado e de mãos dadas, perdoando, renovando e reconciliando a Família Portuguesa. Isto é trabalhar para uma integral Democracia, para amanhã, termos desse frutuoso trabalho, uma Pátria Socialista, inspirada e alimentada pelos Evangelhos. Sim somos portadores da mais bela e perfeita Doutrina Social. Há que abolir, o ódio, a discórdia, a dúvida, o desespero, as trevas e a tristeza. Esta é a grande Mensagem de S. Francisco d'Assis, legada em nome da Doutrina Social da Igreja, que uma vez aceite e difundida por governantes e governados, fará triunfar a integral Democracia nesta Lusíada Pátria, nesta Lusíada Terra de Santa Maria. A Liberdade não se mendiga. Ela é o reconhecido direito que cabe ao Povo, e só assim não pensamos, aqueles que nunca foram democratas e jamais poderão sê-lo.

Eis porque abarcamos a verdadeira Reconciliação Nacional, com um Governo Pluralista e de Salvação Nacional.

As pessoas que desejarem associar-se, comunicamos que, na próxima terça-feira, dia 10 de Junho, haverá uma Concelebração na Capela do Cemitério de Barcelos, Será presidida pelo Rev.º P.º Provincial dos Capuchinhos às 12 horas. A nossa homenagem terminará com uma visita à sua campa, logo a seguir à concelebração.

Daqui fazemos um convite a todas as pessoas que nos queiram acompanhar na celebração deste centenário.

## ESTATUTO EDITORIAL DE "O BARCELENSE"

(Continuação da pág. 1)

5.º) — Dados os princípios Cristãos e Católicos que oxornam o seu Director, Proprietários, e a maioria dos seus colaboradores e assinantes, «O BARCELENSE» é um semanário regionalista de feição essencialmente católica, defensor da Doutrina e da Moral Cristãs, tem toda a sua universalidade e pureza, sem enfeudamentos, ou subserviência, a quem quer que seja.

6.º) — Posto isto, os trabalhadores de «O BARCELENSE», e, particularmente, a Direcção, Redacção e Colaboradores, para os quais não é possível deixar de observar os limites impostos à informação pela actual Lei de Imprensa, comprometem-se a repudiar todas as censuras, internas ou externas, tendo sempre em atenção os interesses da Pátria e de Barcelos e a liberdade de expressão e de pensamento do povo português, carecido de uma informação honesta e digna, e da qual todos nós, em vez de dela nos envergonharmos, sincera e justamente nos possamos orgulhar.

(Declaração nos termos do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75 de 26 de Fevereiro — Lei de Imprensa—)

## Por esse mundo além

• Na festa da Santíssima Trindade, Paulo VI canonizou dois santos espanhóis, um do século XVI e outro do século XIX, perante mais 150 mil peregrinos de todo o mundo, entre os quais cerca de 30 mil da nação vizinha.

• Na República de S. Domingos, mais de 350 mil pessoas estão ameaçadas de morrer de fome, devido à seca prolongada que flagela aquele país.

• Devido à erosão, a cidade brasileira de Acara, nas margens do Amazonas, está a desaparecer à velocidade de trinta centímetros por hora.

• A cidade de Madrid foi eleita como sede da Organização Mundial de Turismo.

• Instituições científicas dos Estados Unidos consideram a zona sul da Venezuela como um dos tesouros biológicos mais importantes do mundo.

• Segundo decisão do governo francês, os emigrantes em França, a partir de Julho, podem levar a família.

• Mais dois sacerdotes foram presos em Espanha, por se terem recusado a pagar as multas de 25 e 500 mil pesetas, que lhes haviam sido impostas por causas das suas homilias.